

Conectando vidas
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Mulheres-pesquisadoras-mães nos cursos de mestrado e doutorado em Educação
Autor	MAIARA FLORES DA CONCEIÇÃO
Orientador	LODENIR BECKER KARNOPP

Título: Mulheres-pesquisadoras-mães nos cursos de mestrado e doutorado em Educação

Autora: Maiara Flores Conceição

Orientadoras: Profa. Dr. Maria Aparecida Bergamaschi e Profa. Dra. Lodenir Becker Karnopp

Resumo

A partir da pesquisa *Ações Afirmativas no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS*, escolhi estudar a trajetória das mulheres-pesquisadoras-mães ingressantes pelo sistema de cotas nos cursos de mestrado e doutorado em Educação da UFRGS. Num primeiro momento, esta pesquisa seria destinada apenas a mulheres negras, porém a demanda de mulheres-mães é grande e abrange todas, formando um “universo de mulheres”, com o qual desenvolvo a pesquisa, em andamento. O objetivo principal é conhecer as trajetórias destas estudantes e compartilhar estratégias de permanência na pós-graduação. Igualmente, visa sistematizar o que dizem sobre como se mantêm neste espaço acadêmico, que não é pensado para mães, mesmo tendo a maternidade uma importância social e seja um acontecimento que desafia e transforma a vida da mulher. Através de um questionário *online*, as estudantes responderam suas demandas como mãe e suas vivências nestes cursos, como mostram algumas das falas, em que transparece sentimentos e experiências com este assunto, tão delicado: “Ser mãe, pesquisadora e professora é muito difícil. Fico uma hora por dia, aproximadamente, com meu filho e tento dar atenção para ele alguns momentos no final de semana. Desligo computador, celular e fico só com ele. Mas ele me cobra que eu só trabalho e estudo, aí preciso explicar tudo para ele”. Outra aluna conclama a instituição a pensar sobre as estudantes-mães: “No momento ainda não sou mãe. Expresso este desejo, mas temo que quando chegada a hora não conseguirei dar conta de tudo aquilo que a universidade exige. O movimento já realizado nesta pesquisa evidencia a importância de se considerar as alunas-mães, principalmente dentro do espaço que forma profissionais em educação, bem como a necessidade de um apoio institucional, possibilitando que a maternidade seja desempenhada junto com o processo de formação, para que mulheres-mães também possam se tornar mestras e doutoras.